

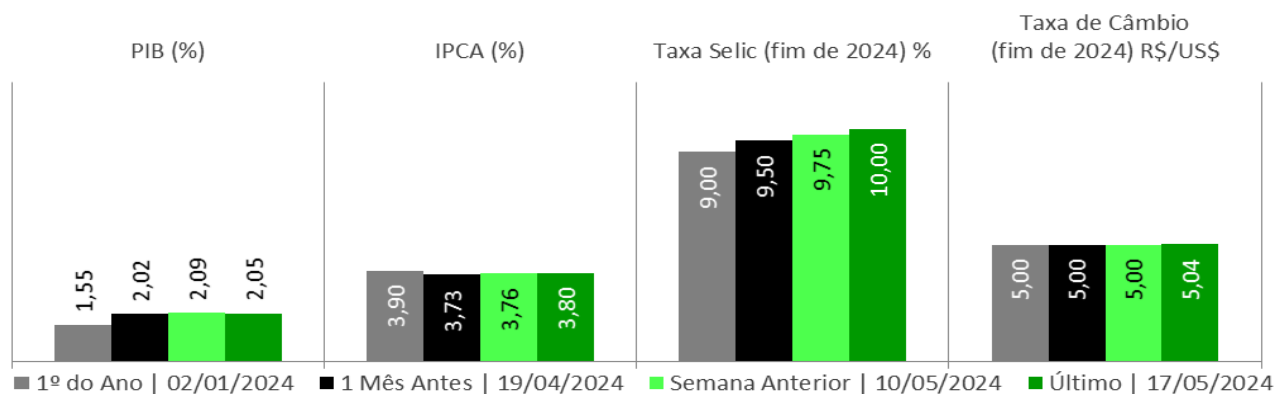
MERCADO AGROPECUÁRIO

1. Boletim Focus prevê taxa básica de juros em 10,00% ao ano em 2024.
2. Calor e alta umidade devem favorecer chuvas nas regiões Norte e Nordeste do país.
3. Semana termina com avanços nos mercados de soja, milho e trigo, mas movimento tímido de alta.
4. Preços médios de açúcar e etanol apresentam leve queda.
5. Conab divulga nova estimativa de safra cafeeira 2024/2025.
6. Mercado de café volta a subir com problemas climáticos nas principais origens.
7. Poder de compra do pecuarista em relação ao milho recua em importantes estados produtores.
8. Boi gordo cai 3% no acumulado de maio.
9. Movimento de alta perde força no mercado de suínos.
10. Preço da carne de frango recua no mercado atacadista.
11. Leilão GDT – avanço nos preços internacionais de lácteos.
12. Preços da tilápia avançam positivamente em algumas regiões.

- Indicadores Econômicos –

Expectativas de Mercado – Boletim Focus prevê taxa básica de juros em 10,00% ao ano em 2024. O último Boletim Focus do Banco Central do Brasil (BCB), de 17/05/2024, exibiu projeções dos principais indicadores econômicos nacionais. A inflação, medida pelo IPCA, está atualmente com estimativa de 3,80% para 2024, abaixo da primeira projeção do ano, que era de 3,90%. Para o PIB, a última projeção para 2024 está em 2,05%, acima da primeira previsão de 2024 (1,55%), mas abaixo da projeção da semana anterior (2,09%). A taxa de câmbio está atualmente em R\$/US\$ 5,04 para o final do período, próxima da primeira projeção do ano, que era de R\$/US\$ 5,00. A taxa Selic apresentou alterações nos últimos três boletins e a atual projeção é de 10,00% para o final de 2024. Fatores como as mudanças nas metas de resultado primário, as incertezas sobre a trajetória dos juros americanos, as enchentes no Rio Grande do Sul e a divisão de voto do Comitê de Política Monetária do BC (Copom) sobre o corte na taxa básica de juros na última reunião do Comitê, têm influenciado a expectativa do mercado quanto ao comportamento da Selic. Atualmente, a taxa está em 10,50%. A próxima reunião do Copom, que define a taxa Selic, está marcada para os dias 18 e 19 de junho.

Expectativas de Mercado



Fonte: BCB. Elaboração Dtec/CNA.

- Mercado Agrícola -

Clima – *Calor e alta umidade devem favorecer chuvas nas regiões Norte e Nordeste do país.* Segundo o Inmet, no período de [20/05 a 05/06](#), o acumulado de chuva para a região Norte pode ultrapassar 60 mm, com fortes pancadas, principalmente no Pará. No Nordeste, as previsões indicam chuvas de cerca de 40 mm na Paraíba, Rio Grande do Norte e Pernambuco, e tempo quente e sem chuva no interior. No Centro-Oeste, o avanço de um sistema frontal deverá provocar queda de temperatura e precipitação no Mato Grosso do Sul e na parte sul do Mato Grosso. No Sudeste, a previsão é de tempo quente e seco com chuvas isoladas em algumas regiões do Espírito Santo, São Paulo e Rio de Janeiro. Já no Sul, a baixa pressão que avança em direção à região oeste do Rio Grande do Sul provocará chuvas intensas no estado que poderão vir acompanhadas de raios e rajadas de vento. Para o mês de [junho](#), a previsão também indica chuvas acima da média nas faixas norte da Região Norte, leste da Região Nordeste, e ainda regiões pontuais do Maranhão, Piauí e Ceará, essas associadas ao aquecimento do Atlântico Tropical. Por outro lado, para as regiões Centro-Oeste e Sudeste, e o da Região Norte, interior da Região Nordeste e oeste da Região Sul, as chuvas tendem a estar aquém da média climatológica. A estimativa traz, ainda, incrementos nas temperaturas médias em todo o país, e ainda mais perceptíveis na região central devido à redução nas chuvas.

Grãos – *Semana encerra com avanços nos mercados de soja, milho e trigo, mas movimento tímido de alta.* O mercado de grãos apresentou avanço ao longo da semana, sendo observadas variações positivas na maioria dos mercados. As chuvas no Rio Grande do Sul seguem interferindo nos preços da soja, ainda em finalização de colheita, e sem mensuração exata das perdas ocasionadas. Conforme indicador da [soja Cepea/Esalq – Paraná](#), na quinta-feira (23), o fechamento de preços esteve em R\$ 134,86 a saca de 60kg, alta de 8,64% em relação ao fechamento há 30 dias, e de 9,95% na comparação com a média de abril. Para o milho, o mercado esteve estável, mas previsões meteorológicas indicam possibilidade de ocorrência de temperaturas severas e tornados em Iowa, podendo impactar plantios, atualmente em 78% do estimado para a safra. O mercado do trigo tem apresentado oscilações, mas também pouco abruptas, seja no [indicador Paraná ou Rio Grande do Sul](#). A demanda global tem se mostrado estável, sendo a oferta fator determinante nos preços. Para o mercado americano, estima-se alta nos preços, com a seca vivenciada nas últimas semanas no Kansas.

Cana-de-açúcar – *Preços médios de açúcar e etanol apresentam leve queda.* O [indicador de preços](#) do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada e da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (Cepea/Esalq) para o açúcar cristal em São Paulo mostram que maio apresenta, até o

momento, média de R\$ 139,66 por saca de 50 kg, valor 5,1% abaixo da média fechada de abril. Comparado ao mesmo período de 2023, houve recuo de 6,1%. [Em relação ao etanol](#), a média é de R\$ 2,38/L para o hidratado e R\$ 2,66/L para o anidro. Esses valores são 0,5% e 1,4% inferiores às médias do mês anterior, respectivamente. Já no mesmo período de 2023, os indicadores eram 9% e 13% superiores aos atuais seguindo a mesma ordem. Segundo o último levantamento da [Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis \(ANP\)](#), o etanol está mais competitivo que a gasolina (paridade abaixo de 70%) em 9 estados e Distrito Federal (68,49%): Acre (69,28%), Amazonas (67,61%), Espírito Santo (69,57%), Goiás (66,32%), Mato Grosso (60,95%), Mato Grosso do Sul (65,26%), Minas Gerais (68,26%), Paraná (66,00%) e São Paulo (65,25%). Na média nacional, a paridade é de 65,42%.

Café – Conab divulga nova estimativa de safra cafeeira 2024/2025. A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), divulgou, na quinta (23), a revisão para a projeção da safra de café do Brasil na temporada 2024/2025. Segundo informações, o Brasil deve colher 58,81 milhões de sacas de 60 quilos, um aumento de 731 mil sacas em relação à estimativa divulgada em janeiro. A companhia manteve sua previsão de área total em 2,25 milhões de hectares, enquanto elevou a estimativa de produtividade média nacional para 30,9 sacas por hectare. A produção de café arábica deve alcançar 42,1 milhões de sacas, alta de 8,2% sobre a safra anterior. Já para as variedades canéforas (conilon/robusta), são esperadas 16,7 milhões de sacas, 3,6% a menos que a projeção anterior de 17,33 milhões de sacas, mas ainda com crescimento de 3,3% em comparação com a produção de 2023.

Café – Mercado de café volta a subir com problemas climáticos nas principais origens. As bolsas internacionais de Nova York (arábica) e Londres (robusta) abriram a semana em forte valorização. A tendência altista se deve a problemas climático e de produção em importantes origens. A produção cafeeira do Vietnã para a temporada 2024/2025 foi projetada em 24 milhões de sacas, o menor nível em 13 anos, devido à severa estiagem naquele país. Neste cenário, é previsto um déficit global de café robusta de 4,6 milhões de sacas. Na quinta (23), os contratos com vencimento em julho de 2024 para o café arábica em Nova York (ICE Future US), foram comercializados a US\$ 285,24 por saca de 60kg (215,65 cents/lbp). Na Bolsa de Londres, o robusta foi comercializado a US\$ 4.051,00 por tonelada. Como referência para as cotações no mercado físico, no dia 23/05, o [Indicador Cepea/Esalg para o arábica](#) tipo 6 foi de R\$ 1.224,54/saca de 60kg. O conilon tipo 6 peneira 13 foi comercializado a R\$ 1.056,35/saca de 60kg.

- Mercado Pecuário -

Campo Futuro – Poder de compra do pecuarista em relação ao milho recua em importantes estados produtores. A queda no preço da arroba do boi gordo no início da segunda quinzena de maio, puxada pela maior oferta de animais terminados e escala de abate favorável nos frigoríficos, prejudicou o poder de compra dos pecuaristas em relação ao milho grão. Segundo o projeto Campo Futuro (CNA/Senar) nos estados de Minas Gerais e Mato Grosso do Sul, na parcial de maio (17), foi possível comprar 2,3 e 3,2 sacas de milho com o preço da arroba do boi gordo, respectivamente. Houve recuo na relação de troca nessas regiões devido à queda no preço da arroba, -2% na média, e aumento de cerca de 8% na saca do cereal. Já em Goiás, o comportamento foi diferente. O recuo de 14% em relação ao mês anterior, da saca do cereal, favoreceu a relação de troca para o pecuarista, apesar da arroba do boi gordo ter recuado 3% no mês, fechando em R\$ 216,66/@ no dia 17/05. Abaixo segue a relação de troca entre a arroba do boi gordo e a saca de milho grão(50kg) nos meses de 2024.

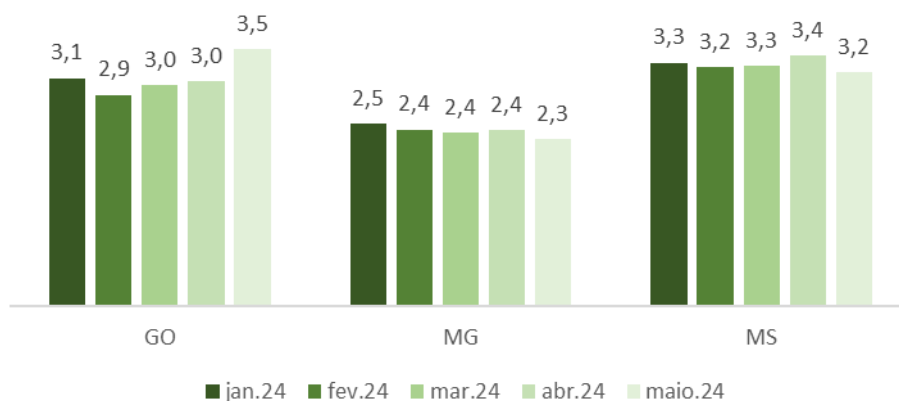


Gráfico1: Relação de Troca entre o preço da arroba do boi gordo e o preço, ao pecuarista, da saca de milho grão.
Fonte: Projeto Campo Futuro (CNA/Senar).

Pecuária de corte – Boi gordo cai 3% no acumulado de maio. Mais uma semana de pressão de baixa no mercado do boi gordo, diante da maior disponibilidade de boiadas para abate, conforme avança o período seco e as pastagens perdem vigor, pressionando o produtor a vender. O Indicador [Cepea](#) caiu 1,4% nesta semana, fechando em R\$ 222,50/@ em São Paulo no dia 23/5. No acumulado de maio, até então, a queda foi de 3% no preço da arroba. Nas indústrias, a maior oferta de carne bovina e a menor movimentação interna fizeram o preço da carcaça casada (boi) cair 2,4% na comparação semanal, negociada a R\$ 15,96/kg no mercado atacadista. No curto prazo, o viés é de baixa no mercado do boi gordo, diante do aumento na disponibilidade de bovinos para abate.

Suinocultura – Movimento de alta perde força no mercado de suínos. O preço do suíno vivo subiu nesta semana em São Paulo, porém com intensidade menor na comparação com as semanas anteriores. Nas granjas paulistas, a referência para o produtor independente ficou em R\$ 7,02/kg vivo, um aumento de 0,7% em relação à semana anterior ([Cepea](#)). Nas indústrias, a forte valorização da carne suína ao longo de maio reduziu a competitividade do produto em relação às demais carnes, impactando negativamente na demanda doméstica. A carcaça suína especial ficou cotada a R\$ 10,09/kg no mercado atacadista no dia 23/5, uma queda de 0,9% na comparação semanal. Para a próxima semana, a expectativa é de estabilidade à queda nos preços do suíno e da carne suína, considerando um ritmo de comercialização mais lento no mercado interno.

Avicultura – Preço da carne de frango recua no mercado atacadista. Nas granjas em São Paulo, a referência para o produtor de frango de corte ficou estável nesta semana, em R\$ 4,80/kg (23/5). No mercado atacadista, com menor movimentação, típica da segunda quinzena do mês, houve recuo de 0,8% na cotação do frango resfriado, que foi negociado a R\$ 7,29/kg nas indústrias paulistas, segundo

dados do [Cepea](#). Para a próxima semana, a última de maio, a tendência é de preços mais frouxos no mercado de frango, frente ao consumo doméstico mais fraco.

Pecuária de leite – Leilão GDT – avanço nos preços internacionais de lácteos. No leilão realizado na última terça-feira, 21, o índice geral de preços da plataforma *Global Dairy Trade* alcançou US\$ [3.861](#) por tonelada, importante avanço de 3,3% diante do evento anterior. Foram comercializadas 18,5 mil toneladas de lácteos, queda de 3,5% no volume, sendo verificada alta generalizada nos produtos lácteos. O leite em pó integral teve alta de 2,9%, alcançando [US\\$ 3.408/ton](#), enquanto a versão desnatada a [US\\$ 2.629/ton](#) representou alta de 3,5%. O movimento decorreu de uma oferta mais enxuta, uma vez que o aumento gradativo da produção chinesa tem limitado as importações pelo gigante asiático, principal importador global.

Aquicultura – Preços da tilápia avançam positivamente em algumas regiões. Os preços da tilápia enfrentavam ligeiras quedas após a Semana Santa, período de maior comercialização da proteína animal nas regiões avaliadas pelo [Cepea](#), em parceria com a PeixeBR. A região dos Grandes Lagos de São Paulo teve maior avanço de preços, de 0,11%, chegando aos R\$ 9,31/kg. No Norte do Paraná, o preço se manteve estável em R\$ 9,81/Kg de proteína animal. Já nas regiões do Oeste do Paraná e Morada Nova de Minas os recuos dos preços continuam, com retração semanal de 0,33%, e 0,67%, atingindo a marca de R\$ 8,94 o quilo da proteína vendido ao varejo. A maior queda é observada na região do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba com preço de comercialização de R\$ 8,98/Kg representando uma retração de 1,54%.

CONGRESSO NACIONAL

1. Câmara cria grupos de trabalho para debater regulamentação da Reforma Tributária.
2. CNA participa de audiência pública para debater os impactos na concessão de crédito rural.
3. Câmara aprova projeto de lei que estabelece restrições e impedimentos para invasores e ocupantes ilegais de propriedades rurais e prédios públicos.
4. CNA participa de audiência pública no Senado para debater barreiras protecionistas aos produtos do agro brasileiro.
5. Ministro da Agricultura participa de audiência e destaca Plano Safra.
6. Na Câmara dos Deputados, CNA discute redução da dependência externa de fertilizantes.

Reforma Tributária - Câmara cria grupos de trabalho para debater regulamentação da Reforma Tributária. Um mês após a apresentação do PLP 68/2024, deputados fecham acordo sobre quem serão os relatores dos projetos. O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), divulgou a criação de dois grupos de trabalho (GT) para debater a regulamentação da Reforma Tributária. Cada GT terá sete integrantes e, ao todo, serão compostos por 14 partidos. A ideia é que todos os membros dos GT sejam relatores – diferente do que costuma ocorrer com outras propostas. O primeiro GT analisará o PLP 68/2024 e os membros são: Cláudio Cajado (PP-BA), Reginaldo Lopes (PT-MG), Hildo Rocha (MDB-MA), Joaquim Passarinho (PL-PA), Augusto Coutinho (Republicanos-PE), Moses Rodrigues (União-CE) e Luiz Gastão (PSD-CE). Já o segundo GT irá cuidar do próximo PLP que ainda será apresentado pelo Poder Executivo, e tratará do Comitê Gestor e da distribuição do IBS. Seus membros são: Vitor Lippi (PSDB-SP), Pedro Campos (PSB-PE), Mauro Benevides (PDT-CE), Luiz Carlos Hauly (Podemos-PR), Ivan Valente (PSol-SP), Áureo Ribeiro (Solidariedade-RJ) e Bruno Farias (Avante-MG). Ambos os GTs têm prazo de 60 dias para realizar audiências, ouvir especialistas e concluir os trabalhos.

Restrição de crédito - CNA participa de audiência pública para debater os impactos na concessão de crédito rural. No dia 23/05, a CNA participou de [audiência pública](#) na Comissão de Agricultura da Câmara dos Deputados sobre o impacto das novas regras de concessão de crédito rural, vinculadas a questões fundiárias e ambientais. O debate teve como foco o Decreto Federal nº 11.688/2023, que trata da regularização fundiária em terras da União e a concessão de crédito rural para produtores com base na Resolução nº 5.081/2023, do Conselho Monetário Nacional (CMN), que vincula a liberação de recursos financeiros a fatores socioambientais. A CNA ressaltou que é fundamental compatibilizar a destinação das glebas públicas não destinadas, buscando a intercessão da legislação ambiental e fundiária, classificando de forma clara o conceito de Florestas Públicas. Da forma como está descrito no Decreto e plasmado na resolução CMN, milhares de produtores rurais foram afetados, em especial na região Amazônica, que ficaram impossibilitados de receberem o título do imóvel e acessarem o crédito rural.

Conquista CNA! -Câmara aprova [Projeto de Lei nº 709/2023](#), que estabelece restrições e impedimentos para invasores e ocupantes ilegais de propriedades rurais e prédios públicos. Foi aprovado no dia 21/05, no plenário da Câmara dos Deputados, o PL nº709/2023, por meio de um texto substitutivo do deputado Pedro Lupion (PP-PR) ao PL, de autoria do deputado Marcos Pollon (PL-MS). Na ocasião, foi aproveitado o conteúdo de outras propostas que tramitavam em conjunto com a original. Além de proibição de participar do programa nacional de reforma agrária ou permanecer nele, se já estiver cadastrado, o invasor perde o lote que ocupa, e fica impedido de: receber benefícios ou incentivos fiscais, como créditos rurais; inscrever-se em concursos públicos ou processos seletivos para a nomeação em cargos, empregos ou funções públicas; ser nomeado em cargos públicos comissionados; e receber auxílios, benefícios e demais programas do governo federal, entre outros pontos. O projeto segue agora para apreciação do Senado Federal.

Reciprocidade Ambiental – CNA participa de [audiência pública](#) no Senado Federal para debater barreiras protecionistas aos produtos do agro brasileiro. O Projeto de Lei nº 2.088/2023, objeto de discussão da audiência pública, permite com que os produtos importados de países, que exijam o cumprimento de suas normas ambientais, também tenham exigidos os padrões ambientais equiparados aos do Brasil. O projeto é reação direta à implementação das diligências devidas, principalmente por parte da União Europeia, que impõe processo de verificação da origem dos produtos que comprovem que estão livres do desmatamento. As cadeias produtivas da soja, café, carne bovina/couro, cacau/chocolate, madeira/móveis, borracha e óleo de palma já tem data para cumprirem as exigências no fim de 2024. Durante a audiência, ficou claro que o mercado europeu exige critérios ambientais que não cumprem, tornando a medida claramente arbitrária e tornando o custo de comprovação dos critérios estabelecidos uma barreira comercial à competitividade.

Poder Executivo - Ministro da Agricultura participa de audiência e destaca Plano Safra. O ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, disse na quarta-feira (22), na Câmara dos Deputados, que o próximo Plano Safra poderá superar o recorde do atual período (2023-2024), quando o crédito rural passou de R\$ 364,2 bilhões. As discussões com a equipe econômica envolvem a ampliação de recursos para comercialização e seguros. Por sugestão do deputado Vicentinho Júnior (PP-TO), o ministro apresentou na quarta-feira (22) as prioridades do governo para 2024 em audiência pública na Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural.

Fertilizantes -Na Câmara dos Deputados, CNA discute redução da dependência externa de fertilizantes. Em audiência pública realizada na Câmara dos Deputados, na terça (21), a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) afirmou que o Brasil precisa ter visão estratégica e uma política de estado para desenvolver o setor de fertilizantes e reduzir a dependência externa desses insumos. O tema da audiência conjunta nas Comissões de Agricultura e de Minas e Energia foi o Projeto de Lei 4338/2023, que institui o “Programa Emergencial para a Fabricação da Amônia e Ureia” e propõe a captação de recursos da União para subvencionar os preços do gás natural usado como matéria-prima esses compostos.

INFORME SETORIAL

1. Podcast Ouça o Agro fala sobre 1º giro de confinamento de 2024.
2. Mercado em Foco aborda mercado de biodiesel.
3. Gráfico Animado mostra a evolução do PIB do agronegócio.
4. Títulos privados do agronegócio mantêm saldo positivo em abril.
5. Realocação de recursos do Plano Safra diminui oferta de crédito equalizados.
6. Ministério da Fazenda regulamenta concessão de subvenção para produtores afetados pelos eventos climáticos no Rio Grande do Sul.
7. Ministério da Fazenda distribui e aprova equalização de taxas para instituições financeiras no Rio Grande do Sul.
8. CNA pede mais prazo para produtor formalizar renegociação de dívidas.
9. CNA entrega propostas para o Plano Safra 2024/2025 para agentes do governo.
10. GT Econômico da CNA analisa Reforma Tributária e outras pautas relevantes.
11. CNA levanta custos de produção de cana-de-açúcar em Minas Gerais.
12. Núcleo de Aguardente de Cana e Cachaça da CNA debate Risprov e outros assuntos do setor.
13. Presidência da República promulga partes vetadas da Lei 14.785/2023, a Lei de Agrotóxicos.
14. Decreto institui Comitê Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicas.
15. CNA levanta custos de produção de café arábica em Minas Gerais.
16. Rizicultores e demais elos da cadeia se reúnem para debater estratégias para recuperação da produção após enchentes no RS.
17. CNA finaliza levantamentos do Projeto Campo Futuro de pecuária de leite no Paraná.
18. Campo Futuro: painéis de suinocultura integrada em Mato Grosso do Sul e Paraná.
19. CNA realiza premiação do Prêmio CNA Brasil Artesanal Cafés Especiais Torrados.
20. COP30 - CNA participa de encontro do setor produtivo com Ministério das Relações Exteriores.
21. Fórum Mundial da Água – CNA discute uso sustentável da água para produção de alimentos.
22. Comissão Nacional de Assuntos Fundiários debate titulação de terras.
23. CNA participa da 2ª Reunião da Câmara Temática de Agrocarbono Sustentável.
24. Publicada Lei nº 14.757/2023, que ratifica títulos antigos emitidos pelo Incra sem os vetos presidenciais.

Podcast Ouça o Agro - Gestão e Mercado – Perspectivas para o 1º giro de confinamento 2024. Natália Fernandes conversa com Pedro Veiga, gerente global de Tecnologia de Bovinos de Corte da Cargill Nutrição Animal, sobre as perspectivas para o 1º giro de confinamento desse ano. Para conferir o episódio, acesse agora no [Youtube](#) ou [Spotify](#).

Mercado em Foco – Biodiesel: renovável, verde e um futuro de oportunidades. Na edição de maio de 2024, o Mercado em Foco aborda o panorama do mercado de biodiesel no Brasil e no mundo, as políticas públicas de incentivo ao bicomcombustível e os fatores que impulsionam a demanda. Confira a publicação [aqui](#).

Gráfico Animado – Evolução do PIB do Agronegócio. Essa edição do Gráfico Animado mostra a série histórica do PIB do Agro desde 1996 e destaca os principais componentes do PIB e a evolução da participação da agricultura e da pecuária na composição do indicador. Acesse [aqui](#).

Crédito Rural – Títulos privados do agronegócio mantêm saldo positivo em abril. As finanças privadas do agro continuam em expansão. O [Boletim de Finanças do Agro](#), do Ministério da Agricultura, trouxe o balanço de abril com números positivos. A diversificação das fontes de financiamento ajuda a mitigar os riscos associados às oscilações de mercado e às condições climáticas adversas, contribuindo para a sustentabilidade e a resiliência do setor. Dentre os instrumentos levantados, os Fundos de Investimentos nas Cadeias Agroindustriais (Fiagro) tiveram um aumento de 174%, em relação ao mesmo período do ano passado.

Instrumentos	Estoque/Patrimônio abr/23 (R\$ bilhões)	Estoque/Patrimônio abr/24 (R\$ bilhões)	Varição
CPR	238,86	332,3	39%
LCA	390,12	469,01	20%
CDCA	30,22	32,39	7%
CRA	103,69	138,34	33%
Fiagro	12,8	35,02	174%

Tabela: Quadro resumo dos instrumentos privados do Agronegócio. Fonte: Ministério da Agricultura (2024).

Crédito Rural – Realocação de recursos do Plano Safra diminui oferta de crédito equalizados. O volume total de recursos destinados ao crédito rural, com juros subsidiados pelo Tesouro caiu desde o início do Plano Safra 2023/2024. Em julho, quando o Plano Safra atual entrou em vigor, a previsão de oferta era de R\$ 138,2 bilhões, mas no mês passado esse montante estava em R\$ 108 bilhões. Essa queda ocorreu devido aos remanejamentos entre as linhas do Plano Safra 2023/2024, que o governo teve que realizar ao identificar a ineficiência de bancos e cooperativas de crédito na distribuição dos recursos. O governo precisou ajustar as linhas do Plano Safra em casos onde algumas instituições financeiras não cumpriram as previsões iniciais de aplicação dos recursos equalizáveis. A CNA, em suas propostas ao Plano Agrícola e Pecuário 2024/2025, havia solicitado penalizações para instituições que não cumprirem seu planejamento trimestral, buscando promover o maior aproveitamento dos recursos equalizados.

Crédito Rural – Ministério da Fazenda regulamenta concessão de subvenção para produtores afetados pelos eventos climáticos no Rio Grande do Sul. O Ministério da Fazenda, mediante a [Portaria MF nº 835 de 2024](#), trouxe novidades sobre a subvenção econômica para os produtores do Rio Grande do Sul. A portaria regulamenta o art. 2º da [Medida Provisória nº 1.216/2024](#), para disciplinar a concessão de subvenção econômica sob a forma de desconto nos financiamentos de crédito rural a serem contratados, no âmbito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) e do

Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp). Contempla mutuários que tiveram perdas materiais decorrentes dos eventos climáticos extremos ocorridos nos meses de abril e maio de 2024, localizados nos municípios gaúchos classificados em “estado de calamidade pública” e/ou em “situação de emergência” ([Decreto Legislativo 36, de 7 de maio de 2024](#)).

Crédito Rural – Ministério da Fazenda distribui e aprova equalização de taxas para instituições financeiras no Rio Grande do Sul. Foi publicada, no último dia 23, a [Portaria MF nº 884 de 2024](#), do Ministério da Fazenda. A portaria autoriza o pagamento de equalização de taxas de juros em financiamentos rurais concedidos no âmbito da Lei nº 8.427, de 27 de maio de 1992; define as condições para o ressarcimento dos custos decorrentes da concessão da subvenção econômica em operações de crédito do Pronaf e Pronamp de que trata o art. 2º da Medida Provisória nº 1.216, de 9 de maio de 2024; e, estabelece procedimento para solicitação de pagamento de equalização de taxa de juros de operação de financiamento rural renegociadas ao amparo da [Resolução CMN nº 5.132, de 10 de maio de 2024](#). A distribuição ficou da seguinte forma:

Agricultura Empresarial - Investimentos	Limite Equalizável (R\$)
Banco do Brasil	174.929.000
Banrisul	336.215.000
Caixa	94.800.000
Cresol	28.019.000
Sicoob	43.475.000
Sicredi	43.152.000
Agricultura Familiar - Investimentos	Limite Equalizável (R\$)
Banco do Brasil	1.311.745.000
Banrisul	307.462.000
BRDE	78.735.000
Caixa	106.960.000
Cresol	90.593.000
Sicoob	59.105.000
Sicredi	152.725.000
TOTAL	2.827.915.000

Tabela: Limites equalizáveis para os produtores do Rio Grande do Sul. Fonte: Portaria MF nº 844/2024.

Crédito Rural - CNA pede mais prazo para produtor formalizar renegociação de dívidas. A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) [solicitou ao ministro da Fazenda](#), Fernando Haddad, a prorrogação de prazo para que os produtores rurais possam formalizar as renegociações de operações de crédito rural de investimentos que vencem em 2024. O pedido da CNA se refere à [Resolução](#)

[5.123/2024](#), do Conselho Monetário Nacional (CMN). Publicada no final de março, a norma estabelece prazo até 31 de maio para aderir à renegociação, e autoriza a repactuação de parcelas de contratos de investimento com vencimento neste ano de produtores com renda prejudicada pelo clima ou por dificuldades de comercializar a produção. A Resolução 5.123/2024 contempla, principalmente, as culturas de soja, milho, bovinocultura de corte e de leite em pelo menos 17 estados.

Plano Agrícola e Pecuário - CNA entrega propostas para o Plano Safra 2024/2025 para agentes do governo. A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) entregou, nesta semana, as propostas da entidade para o Plano Agrícola e Pecuário (PAP) 2024/2025 para instituições que atuam com a formulação das diretrizes do plano. Na segunda (20), a [primeira agenda foi com a Diretoria de Agronegócios do Banco do Brasil](#). Já na terça (21), a equipe da CNA [se reuniu com a Secretaria de Política Agrícola e Negócios Agroambientais do Ministério da Fazenda](#). Durante o encontro, a CNA enfatizou os principais pontos do documento. “Essas propostas foram desenvolvidas após diversas reuniões regionais com a participação de produtores, instituições financeiras, federações e diversos outros representantes do sistema de crédito e seguro”, destacou o representante da CNA, nos encontros. Em março, o presidente da CNA, João Martins, havia entregue ao ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, o [documento com as propostas da entidade](#).

Tributação – GT Econômico da CNA analisa Reforma Tributária e outras pautas relevantes. O Grupo de Trabalho Econômico da CNA [se reuniu na última quarta \(22\)](#), para discutir: **(i)** a Reforma Tributária e o Projeto de Lei Complementar (PLP) 68/2024; **(ii)** atualização sobre o mapeamento das fiscalizações tributárias desenvolvidas pela Receita Federal do Brasil em face de produtores rurais; e **(iii)** perfil da classe média rural. Em relação ao primeiro tema, foram apresentadas as conclusões dos economistas da CNA sobre os impactos do PLP 68/2024 em relação ao que já havia sido garantido de tributação diferenciada para o agro por meio da EC 132/2023 na Reforma Tributária. Também foram discutidas quais emendas seriam relevantes para assegurar os direitos dos produtores rurais. No segundo ponto, além da atualização sobre o mapeamento de fiscalizações tributárias, foram apresentadas as principais dúvidas no IRPF sobre atividade rural. E, no último ponto, foram trazidos dados relevantes do perfil da classe média rural, que estarão disponíveis em banco de dados para o Sistema. Em cada um dos temas, foi aberto prazo para envio de sugestões pelas Federações.

Cana-de-açúcar – CNA levanta custos de produção de cana em Minas Gerais. Na última quinta-feira (23) foi realizado o painel do Projeto Campo Futuro para levantamento dos custos de produção de cana-de-açúcar, no Sindicato Rural de Santa Juliana, Minas Gerais. Produtores e técnicos da região definiram uma propriedade modal de 250 hectares de produção, com produtividade média estipulada para a safra 2024/2025 de 80 toneladas por hectare, com qualidade de matéria-prima de cerca de 135 quilogramas de Açúcares Totais Recuperáveis (ATR) por tonelada de cana e 6 cortes por ciclo produtivo. Já na sexta-feira (24), o levantamento foi realizado em Uberaba, que conta com modal de 500 hectares, produtividade de 80 t/ha e 6 cortes por ciclo produtivo. O plantio que era realizado de forma 100% manual, hoje apresenta crescimento da mecanização. Confira a matéria completa dos painéis realizados esta semana [aqui](#).

Cachaça – Núcleo de Aguardente de Cana e Cachaça da CNA debate Rispoov e outros assuntos do setor. Na última terça-feira (21), membros do Núcleo de Execução de Aguardente de Cana e Cachaça da CNA se [reuniram virtualmente](#) para debater, junto à Coordenação Geral de Vinhos e Bebidas do Ministério da Agricultura e Pecuária, a aplicação do Regulamento da Fiscalização dos Produtos de Origem Vegetal (Ris pov) na cadeia de bebidas e, principalmente, da cachaça. O Ris pov regulamenta a fiscalização de produtos estabelecidas por cinco leis: Lei do Vinho (Lei 7.678/88), Lei das Bebidas (Lei 8.918/94), Lei da Classificação Vegetal (Lei 9.972/00), Lei de Polpa e Sucos de Frutas Artesanais (Lei 13.648/18) e Lei do Autocontrole (Lei 14.515/22), além de alguns incisos da Lei de Política Agrícola (Lei 8.171/91) e poderá

ser publicado ainda esse ano. O colegiado também abordou outros pontos como registro de Indicação Geográfica da Cachaça junto ao Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (INPI), questões relacionadas à rotulagem das bebidas, utilização de chips de madeiras, dentre outros.

Agrotóxicos – *Presidência da República promulga partes vetadas da Lei 14.785/2023, a Lei de Agrotóxicos.* Publicada nesta quarta (22), [promulgação](#) de parte de vetos à Lei nº 14.785 de 27 de dezembro de 2023, que dispõe sobre a pesquisa, a experimentação, a produção, a comercialização, a utilização e outros, para agrotóxicos, os produtos de controle ambiental, os produtos técnicos e afins. Em destaque, as alterações executadas na Lei falam sobre a condução dos processos de reanálise de riscos de ingredientes ativos. Para o Capítulo II, que dispõe sobre o registro e produto, há a inclusão do inciso V, § 5º, do Art. 4º, que especifica a competência do órgão registrante, ou seja, o órgão federal responsável pelo setor da agricultura, a coordenação de reanálises de riscos. Diretrizes da reanálise são apresentadas no Capítulo V, Seção II. Nesse há indicação expressa sobre contribuições e aportes de informações por parte dos órgãos de saúde e meio ambiente, de modo a possibilitar análise concisa e assertiva. É determinado, ainda, prazo de até 1 (um) ano, prorrogável por 6 (seis) meses mediante justificativa técnica, para condução e conclusão dos processos de reanálise. Destaca-se que, conforme antes já estabelecido no regramento, o órgão da agricultura é responsável também pela elaboração de um plano fitossanitário de substituição do produto, com foco no controle de alvos biológicos que em caso de eventuais restrições ou suspensões de uso de produtos antes autorizados, fiquem sem alternativa para o manejo integrado da praga, ou seja, sem produto registrado e recomendado para o controle.

Plantas Medicinais e Fitoterápicos – *Decreto institui Comitê Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicas.* Foi publicado, na quarta (22), o [Decreto nº 12.026, de 21 de maio de 2024](#) que instituiu o Comitê Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicas, em caráter permanente, com o objeto de monitorar e avaliar a implementação da Política e do Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos, aprovada pelo [Decreto 5.813/2006](#). O regramento traz as competências do Comitê, dentre elas, definir os critérios, os parâmetros, os indicadores e a metodologia destinados ao monitoramento e à avaliação da Política e do Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos. Ficam indicados os órgãos e entidades que irão compor o comitê, como Ministérios e organizações da sociedade civil. A Secretaria-Executiva do Comitê será exercida pela Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação e do Complexo Econômico-Industrial da Saúde do Ministério da Saúde.

Café – *CNA levanta custos de produção de café arábica em Minas Gerais.* Na segunda (20) e terça-feira (21) foram realizados, de forma virtual, os painéis do Projeto Campo Futuro para levantamento dos custos de produção de café arábica nos municípios de Guaxupé e Capelinha, respectivamente. Em Guaxupé, a propriedade definida como modal foi de 8 hectares de área produtiva, com produtividade de 30 sacas/ha. Os resultados apontaram um incremento de 4% no Custo Operacional Efetivo (COE), com destaque para o aumento de 28,5% nos custos com corretivos. Para o município de Capelinha, a propriedade modal considerada foi de 100 hectares de produção, com produtividade de 35 sacas/ha. O grande aumento no custo da mão de obra na região foi fator responsável pelo incremento de 29,9% no COE. Confira a matéria completa dos painéis realizados esta semana [aqui](#).

Arroz – *Rizicultores e demais elos da cadeia se reúnem para debater estratégias para recuperação da produção após enchentes no Rio Grande do Sul.* Na quarta-feira (22), em [reunião](#) da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Arroz do Mapa, rizicultores, integrantes do governo, instituições de pesquisa e outros representantes da cadeia de valor debateram perdas vivenciadas no Rio Grande do Sul, em decorrência das enchentes e inundações das últimas semanas. O encontro teve por objetivo a definição de estratégias para a recuperação do setor, mitigando efeitos no curto, médio e longo prazo, para a cadeia e também ao consumidor. Dentre as propostas, estão a isenção de tarifas de importação para três tipos de arroz e a promoção de leilões públicos da Conab para a aquisição de até 1 milhão de toneladas do arroz beneficiado vindo de outros países. No entanto, foi reafirmada a sensibilidade da

medida, com o desestímulo à cadeia nacional resultante do favorecimento ao produto importado. Medida que, apesar de aumentar o abastecimento no curto prazo, traz desafios ainda maiores para que o setor produtivo nacional se recupere e faça investimentos para garantir a oferta em safras seguintes. Ademais, foi ressaltado que, apesar dos impactos produtivos e queda na oferta, a safra gaúcha atende à demanda nacional.

Campo Futuro – CNA finaliza levantamentos do Projeto Campo Futuro de pecuária de leite no Paraná. Foi realizado painel virtual no município de Marmeleiro, na última terça-feira (21), no qual produtores, técnicos, agentes industriais e de vendas agropecuárias caracterizaram a propriedade modal da região. Verificou-se aumento no volume de produção, que alcançou 1.260 litros por propriedade/dia, realizados em sistema de *compost barn*. A receita obtida pelo leite permitiu cobrir os desembolsos da atividade, denotando sua sustentabilidade no curto prazo. Entretanto, ao computar o pró-labore e depreciação dos equipamentos, a atividade operou no vermelho, denotando a necessidade de ajustes técnicos para a viabilidade no médio e longo prazo. Contudo, mesmo nesse cenário, a atividade se mostrou competitiva ante as alternativas de uso da terra, com a margem bruta por hectare superando a receita com arrendamento para grãos em cerca de 70%. Confira a matéria completa dos painéis realizados esta semana [aqui](#).

Campo Futuro – Painéis de suinocultura integrada em Mato Grosso do Sul e Paraná. No dia 21 de maio, foram realizados os painéis de suinocultura integrada em Dourados, Mato Grosso do Sul, para o levantamento dos custos de produção das unidades de creches e unidades de terminação (UT). Nos dois sistemas, a produção é de aproximadamente 5.400 suínos por lote. Nas creches, a mão de obra foi o item de maior peso no custo operacional efetivo (COE), com 36,9%, seguido pela energia elétrica, com 18,2% do COE. Nas unidades de terminação, a energia elétrica representou 38,4% do COE, seguido pela mão de obra, com 25,4%. Em Toledo, no Paraná, os painéis ocorreram nos dias 22 e 23 de maio e foram levantados os custos das unidades produtoras de leitões desmamados (UPD), considerando uma propriedade com 850 matrizes, e unidade de terminação (UT), com 1.500 suínos terminados por lote. Na UPD, a mão de obra representou 59,5% do COE, seguido pela energia elétrica com 14,4% do COE. Na UT, o item de maior peso também foi a mão de obra, com 49,1% do COE, seguido pela manutenção das instalações, com 18,7% do COE. Confira a matéria completa dos painéis realizados esta semana [aqui](#).

Alimentos Artesanais – CNA realiza, na quinta (23), evento de premiação do Prêmio CNA Brasil Artesanal Cafés Especiais Torrados. O concurso premiou 10 marcas de cafés especiais torrados, em duas categorias: arábica e canéfora (robusta e conilon). [A cerimônia foi realizada na sede da CNA](#), em Brasília, e contou com a presença da diretoria da Confederação, dos produtores finalistas do concurso, familiares e especialistas. Essa edição do prêmio foi realizada pela CNA em parceria com a Associação Brasileira da Indústria de Café (ABIC) e com a empresa da consultora e barista Helga Andrade, especialista em cafés. Os cinco primeiros colocados do concurso, nas duas categorias, receberam certificados e prêmios em dinheiro. Os três primeiros colocados de cada categoria receberam troféus e um Selo de Participação (Ouro, Prata ou Bronze, conforme a classificação) no Prêmio CNA Brasil Artesanal 2024 – Cafés Especiais Torrados.

COP 30 – CNA participa de encontro do setor produtivo com o Ministério das Relações Exteriores. A CNA, a Federação da Indústria do Estado de São Paulo, a Associação Brasileira do Agronegócio e a Sociedade Rural Brasileira reuniram-se com o embaixador André Correia do Lago, chefe dos negociadores brasileiros na Conferência do Clima, para tratar das ações do governo federal para a realização da COP 30 no Brasil. Sobre a preocupação geral da capacidade da cidade de Belém, no Pará, em receber um evento da magnitude da COP, o embaixador deixou claro que as ações estão à cargo da Casa Civil da Presidência da República e que confia na capacidade brasileira em sediar o evento. Também se mostrou favorável à manutenção do evento no Pará como forma de mostrar ao mundo as dificuldades regionais. A CNA questionou o embaixador quanto à intenção do Brasil em adiantar suas

metas (NDCs) para 2031-2050, sobre a agenda da COP29 no Azerbaijão e sobre a agenda do MRE. O embaixador convidou o setor a construir todas as agendas e a criar um grupo, com interlocução do MRE para tratar destes assuntos.

Fórum Mundial da Água - CNA contribui nas discussões do Pavilhão da América Latina- Em coordenação com o Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional – MIDR e, a Agência Nacional de Águas (ANA), a [CNA levou ao mundo a sustentabilidade](#) da agricultura irrigada no Brasil como modelo internacional. Como tecnologia integrante da Agricultura de Baixa Emissão de Carbono (ABC+) a irrigação demonstrou seu potencial claro de desenvolvimento sustentável e uso eficiente da água, garantindo a segurança alimentar, tema de outro painel com participação da CNA. Outros temas discutidos foram adequação no campo, a gestão dos recursos hídricos no Brasil e a gestão dos polos de irrigação.

Regularização Fundiária - CNA realiza 2ª reunião da Comissão Nacional de Assuntos Fundiários para debater titulação de terras. No dia 22/05, a [Comissão se reuniu](#) para discutir medidas para acelerar a titulação de terras no país, como a Plataforma "Terras do Brasil", do governo federal e contou com a presença de membros do Ministério de Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar. O enfoque do sistema será especialmente em terras públicas estaduais e de forma integrada com os sistemas e cadastros do Incra e do governo federal. A ideia é facilitar o acesso às informações das terras brasileiras, agilizando processos e dando maior segurança para os produtores rurais. O órgão federal apresentou detalhes da ferramenta criada para dar celeridade para a regularização fundiária. A reunião também contou com a participação do jurídico da CNA, que apresentou o andamento de pautas de interesse da comissão no STF, em especial o processo que trata do marco temporal na demarcação de terras indígenas. O presidente da Comissão e da Famasul, Marcelo Bertoni, destacou a importância da aprovação na Câmara dos Deputados do PL nº 709/2023, que retira benefícios, auxílios e demais programas governamentais de quem promove invasão de propriedade.

Agrocarbono - CNA participa da 2ª Reunião da Câmara Temática de Agrocarbono Sustentável. Realizada na última quarta-feira (22), no Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), a reunião contou com os relatos dos Grupos de Trabalho (GTs) da Câmara e com apresentações sobre o Plano de Florestas, o Programa Nacional de Pastagens Degradadas e sobre a Plataforma Brasil Agro Mais Sustentável. A CNA integra os Grupos de Trabalho de Taxonomia e Mercado de Carbono com o objetivo de implementar seu posicionamento na construção dessas políticas.

Segurança jurídica no campo - Publicada [Lei nº 14.757/2023](#) que ratifica títulos antigos emitidos pelo Incra sem os vetos presidenciais - No dia 22/05, foi publicada, no Diário Oficial da União, a Lei nº 14.757/2023, que altera a [Lei nº 11.952/2009](#), para dispor sobre a extinção de cláusulas resolutivas constantes de títulos fundiários e ratificação dos títulos antigos. A lei foi uma grande conquista para o setor, pois possibilitou a regularização de títulos emitidos até 25 de junho de 2009 pelo órgão fundiário, que estejam pendentes de pagamento. Os beneficiários originários, herdeiros ou terceiros adquirentes de boa-fé que ocupem e explorem o imóvel poderão pagar o saldo devedor e receber a quitação completa do documento titulatário, hipótese em que será aplicável a extinção das cláusulas resolutivas.

AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

- 27/05** – Painel Campo Futuro de borracha natural em São José do Rio Preto (SP)
- 27/05** – Painel Campo Futuro de mandioca em Paranaíba (PR)
- 27/05** – Projeto Campo Futuro: painel de pecuária de leite em Paranaíba (MS)
- 28/05** – Projeto Campo Futuro: painel de pecuária de leite em Camapuã (MS)
- 28/05** – Projeto Campo Futuro: painel de frango de corte (integração) em Cambará (PR)
- 28/05** – Seminário de Apresentação do Processo de Construção da Estratégia Nacional de Mitigação 2024/2035
- 28/05** - Câmara Temática de Agricultura Sustentável e Irrigação do Mapa
- 28/05** – Câmara Técnica de CT&I e Sustentabilidade Ambiental do Confert
- 28/05** – Painel Campo Futuro de laranja em Paranaíba (PR)
- 28/05** – Painel Campo Futuro de borracha natural em Tupã (SP)
- 29/05** – Painel Campo Futuro de eucalipto em Botucatu (SP)
- 29/05** – Reunião extraordinária da Câmara Setorial de Fibras Naturais do Mapa
- 29/05** – Projeto Campo Futuro: painel de frango de corte (integração) em Londrina (PR)
- 29/05** – Projeto Campo Futuro: painel de pecuária de Leite em Glória de Dourados (MS)
- 29/05** – Reunião da Comissão Nacional de Novas Lideranças